

## JUVENTUDE, GERAÇÕES E TRABALHO: AMPLIANDO O DEBATE

ANU

Arnaldo Rasche Jr.

Ana Cristina Tasca

### Resumo

De tempos em tempos, estudos são feitos com o intuito de entender o indivíduo. Dos primórdios até os dias atuais, hipóteses e mais hipóteses foram criadas com o feito de responder o por que. “Qual o motivo disso?”. Índícios de norte foram destacados; “cultura, religião, compreensão, ação”. Realmente “ação”. Na evolução dos lucros, “ta na hora de fazer”. É ai que entram as empresas e a busca de compreender o “incompreensível”. Debates executados – “esses jovens, precisamos entender”.

Conseguiram entender. “1980 á 2001 geração Y, geração caracterizada como hedonista, individualista, ansiosa, capaz de lidar com tecnologia digital e com uma quantidade grande de informação”. Também querem “resultado rápido, reconhecimento e grande salário”. A preocupação mora na “alta rotatividade, desistência da carreira em empresa privada e busca de negocio próprio”.

São indivíduos altamente capazes, sem medo e revolucionários. Pontos positivos e negativos, no entanto, o questionamento fica em: “se existe esse enquadre, qual a subjetividade do ser?” Onde é levada em conta.

Palavras-chave - Geração, jovens, motivo, enquadre, salários, indivíduos.

arnaldo\_rasche\_junior@outlook.com

[servicodeemail@unoesc.edu.br](mailto:servicodeemail@unoesc.edu.br)

ANU